

Parque de Negócios de Torres Novas

Digidelta inicia construção no Parque de Negócios

A empresa Digidelta SA, com sede em Torres Novas, iniciou a construção no lote nº 73 do Parque de Negócios de Torres, já licenciado pelo Ministério da Economia, como ALE (Área de Localização Empresarial).

O lote, com uma área de 13.770 m², será ocupado com um pavilhão com uma área de implantação de cerca de 6.956 m², dois pisos na parte destinada aos escritórios e uma cêrcea superior a 8 metros. O edifício é de linhas modernas, sendo constituído por 14 fracções, pelo que, nesta primeira fase, serão executadas 3 delas, com uma área total de implanta-

ção de 2.853m².

A Digidelta SA foi criada em 1986 dedicando-se à fabricação de consumíveis para o mercado gráfico digital e equipamentos para publicidade digital, sendo líder de mercado em equipamentos de Impressão Marca Mimaki. Actualmente, 55% das vendas da Digidelta destinam-se à exportação, sendo objectivo da empresa aumentar esta percentagem nos próximos anos.





Parque de Negócios do Cartaxo

Tagusgás inicia construção no Parque de Negócios do Cartaxo

Decorreu no passado dia 01/Novembro a sessão de lançamento da primeira pedra da construção do edifício sede da Tagusgás, concessionária de gás natural da região, no Parque de Negócios do Cartaxo. Numa cerimónia que contou com a presença de cerca de 70 convidados, entre entidades da região, accionistas, clientes e colaboradores, foi apresentado o projecto do edifício sede, que será o primeiro do país a ter certificação BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method), na área de serviços. Este é um método para avaliação independente do desempenho ambiental dos edifícios, desenvolvido no Reino Unido e reconhecido internacionalmente.

A avaliação com o sistema BREEAM utiliza medidas de desempenho comprovadas, comparando-as com benchmarks pré-estabelecidos para avaliar o desempenho do edifício no projecto, construção e exploração. Estes factores de desempenho representam um leque alargado de categorias e critérios desde a energia ao ambiente. Incluem aspectos relacionados com a energia e a utilização da água, o ambiente interior (saúde e bem-estar), poluição, transportes, materiais, resíduos, ecologia e gestão na exploração.

É um edifício inovador e arrojado, com uma frente de 74m e área de construção de 1.430m², um piso com uma área social, área de trabalho, auditório e uma loja de atendi-



Parque de Negócios do Cartaxo

Tagusgás inicia construção no Parque de Negócios do Cartaxo (cont.)

mento a clientes. O projecto contempla ainda 2.650 m² de arranjos exteriores, enquadrados com os espaços verdes de que o Parque também vai ser dotado.

O Parque de Negócios do Cartaxo será a terceira ALE (Área de Localização Empresarial) do país, a ser licenciada pelo Ministério da Economia. É um parque também ele inovador, de elevada qualidade urbanística, com 119 lotes destinados à instalação de indústria, lo-

gística, comércio e serviços, gerido por uma sociedade gestora com competências de licenciamento, de acordo com o DL nº 169/2012 de 01/Agosto.

Localizado junto ao nó da A1 para o Cartaxo, tem uma frente de 1.5km para a auto estrada, constituindo-se como um dos mais atractivos e competitivos Parques de Negócios do Vale do Tejo.





Parques de Negócios do Vale do Tejo

Novo Regime Jurídico de Licenciamento Industrial entrou em vigor

Entrou em vigor no passado dia 03/Setembro o novo Sistema da Indústria Responsável (SIR), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de Agosto, que regula o exercício da actividade industrial, a instalação e exploração de Zonas Empresariais Responsáveis (ZER), bem como o processo de acreditação de entidades no âmbito do SIR. O SIR consolida, num único diploma, o regime de exercício da actividade industrial (REAI), o regime jurídico de instalação e exploração das áreas de localização empresarial (ALE) e o regime de intervenção das entidades acreditadas no âmbito do processo de licenciamento industrial, criando um novo quadro legal para o sector da indústria e revogando os diplomas parcelares vigentes até à data.

Das alterações introduzidas destacam-se as seguintes:

1. Consolidação, num único diploma, das matérias relativas ao exercício da actividade industrial, à instalação das novas Zonas Empresariais Responsáveis (ZER) e à acredita-

ção de entidades no âmbito do licenciamento industrial;

2. Redução do controlo prévio e reforço dos mecanismos de controlo a “posteriori”, acompanhados de maior responsabilização dos industriais e das demais entidades intervenientes no procedimento (baseado no espírito do licenciamento zero);

3. A extinção da exigência de licenciamento nas pequenas indústrias, com uma potência eléctrica inferior a 99 kVA, potência térmica superior a 12×10^6 kJ/h, e menos de 20 trabalhadores, que integram o tipo 3 e passam a estar sujeitas a um regime de mera comunicação prévia, podendo iniciar a respectiva exploração imediatamente após tal comunicação.

4. Procedimentos de Autorização Prévia Padronizada e Comunicação Prévia Padronizada: Criação de condições técnicas padronizadas, por tipo de actividade e/ou operação, definidas pelas entidades competentes nas áreas do ambiente, da segurança e saúde no



Parques de Negócios do Vale do Tejo

Novo Regime Jurídico de Licenciamento Industrial entrou em vigor (cont.)

trabalho e da segurança alimentar, com base numa declaração pré-definida;

5. Extensão da intervenção de entidades acreditadas à área do ambiente, no procedimento de instalação e exploração de estabelecimentos industriais, as quais passam a poder avaliar a conformidade dos elementos instrutórios do pedido de autorização, com a inerente dispensa de verificação de omissões ou irregularidades nos elementos instrutórios por parte das entidades competentes e consequente diminuição dos prazos procedimentais;

6. Redução generalizada dos prazos para emissão dos títulos.

Na sequência da aprovação do SIR, aguarda-se agora a revisão do regime jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), já anunciada pelo Governo, a qual visará concretizar “uma melhor interligação entre o crescimento económico e a protecção dos valores ambientais”, conforme se refere no preâmbulo do diploma que aprova o SIR. Por publicar estão ainda um conjunto de portarias que vão regulamentar o SIR.

DEPOMOR, S.A.

Pavilhão Multiusos, 1.º
Andar, Sala A, Apt. 67
2040-998 Rio Maior

Tel. 243 996 900
Fax: 243 352 817
depomor@pnvt.pt
www.depomor.pt

GERIPARQUE, S.A.

Urbanização da Arrábida,
Lt.3, Letra C, R/c Dt.º Apt. 312
2354-909 Torres Novas

Tel. 249 825 791
Fax 249 824 244
geriparque@pnvt.pt
www.pnvt.pt

FATIPARQUES, S.A.

R. Conde da Ribeira
Grande, Edif. DET, Apt. 445
2000-909 Santarém

Tel. 243 352 816
Fax: 243 352 817
fatiparques@pnvt.pt
www.pnvt.pt

VALLEYPARK, S.A.

Rua Mouzinho de
Albuquerque, n.º 7
2070-104 Cartaxo

Tel. 243 352 816
Fax 243 352 817
valleypark@pnvt.pt
www.pnvt.pt